

## ATA Nº2

Aos sete dias do mês de março de 2026, pelas 15h25, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos, no Carvalhal do Côa.

Verificaram-se as presenças dos membros da Assembleia, registando-se as faltas justificadas de João Afonso e Susana Martins.

Antes do início da ordem de trabalhos, foi solicitada e aceite a substituição dos secretários por Joaquim Pina e Diana Afonso.

Antes da Ordem do Dia, a Senhora Presidente da Assembleia, Mariana Saraiva, pediu autorização para proceder ao aditamento do ponto “Discussão e aprovação da Minuta do Protocolo de colaboração na Gestão do Museu de Vilar Maior” à convocatória. Tendo havido concordância unânime, procedeu-se à leitura da ata da sessão anterior, a qual, não tendo sido alvo de alterações, foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Ainda antes da Ordem do Dia, para discussão de Outros Assuntos, foram abertas inscrições, registando-se os seguintes membros: Nuno Sacadura, José Rasteiro, Mariana Saraiva, Diana Afonso, Filomena Rito e Joaquim Fernandes.

Nuno Sacadura questionou o Executivo sobre a previsão para a pavimentação das estradas da freguesia, bem como sobre a limpeza da ribeira.

José Rasteiro manifestou preocupação com o estado degradado das estradas Aldeia da Ribeira – Vilar Maior e Aldeia da Ribeira – Rebolosa.

A Senhora Presidente da Junta, Inês Cunha, informou que a estrada Aldeia da Ribeira – Rebolosa tem projeto aprovado, com início previsto para 2027, sendo que, até lá, serão efetuados remendos. Quanto às restantes estradas, referiu que serão igualmente alvo de intervenções pontuais, não havendo, para já, outras respostas.

A Senhora Presidente da Assembleia questionou se tinha sido efetuada a limpeza de árvores, nomeadamente galhos que invadem a via pública em Badamalos, dificultando o

acesso à moradia de Graziela Fernandes, situação exposta na última Assembleia. Questionou ainda se, na sequência do mau tempo, alguma família da União de Freguesias teria sido afetada e se o Executivo prevê prestar apoio.

A Senhora Presidente do Executivo respondeu que, no prazo de 15 dias, foi efetuado o corte dos galhos e removidas árvores abatidas na Rua do Cabecinho, em Badamalos, acrescentando que não existem, até à data, registos de famílias a necessitar de apoio.

Diana Tomé questionou se não existe a possibilidade de haver um responsável dedicado à limpeza das bermas.

A Senhora Presidente do Executivo esclareceu que a responsabilidade pelas faixas de gestão de combustível é do Município do Sabugal, tendo sido feito uma delegação de competências com a Junta da União de Freguesias de Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos.

Filomena Rito felicitou o Executivo pela criação do protocolo de cuidados de saúde e questionou se o mesmo é acessível a todos os residentes e descendentes.

A Senhora Presidente da Junta informou que as consultas serão rotativas pelas localidades da União de Freguesias, iniciando-se em Vilar Maior e referiu ainda que o serviço terá várias valências e estará disponível para toda a gente, priorizando sempre os residentes.

Nuno Sacadura questionou sobre a limpeza das ribeiras, tendo sido esclarecido que essa responsabilidade cabe aos proprietários confinantes fora do perímetro urbano, embora estejam previstos apoios nesse âmbito.

A Senhora Presidente apelou aos proprietários que efetuassem a limpeza, sempre que possível, dentro das propriedades, atendendo à necessidade urgente de desobstrução das ribeiras.

Joaquim Fernandes referiu a necessidade de intervenção nos caminhos das Batocas, nomeadamente acessos à barragem, ETAR e zona da Vinagreira, bem como a colocação de barreiras junto à barragem, por motivos de segurança.

A Senhora Presidente do Executivo informou que o caminho da ETAR carece de intervenção ao nível do piso e bermas e que está prevista a limpeza e manutenção do piso

da estrada do Maranhão, sendo as intervenções realizadas logo que as condições meteorológicas o permitam.

Após discussão dos pontos acima referidos iniciou-se a Ordem do Dia que teve como primeiro ponto “Leitura, discussão e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o exercício 2025-2029”.

A Senhora Presidente da Assembleia, Mariana Saraiva, sugere uma atualização para uma linguagem mais clara. No preâmbulo sugere a sua atualização para “O presente Regimento estabelece as normas de organização e funcionamento da Assembleia da União de Freguesias de Aldeia da Ribeira – Vilar Maior – Badamalos, garantindo transparência, eficácia, rigor e responsabilidade no exercício das suas competências, nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e demais legislação aplicável às autarquias locais.

Pretende assegurar que todos os seus membros dispõem de regras claras que orientem a participação democrática, a condução dos trabalhos e a relação institucional com a Junta da União de Freguesias e com os cidadãos das localidades que integram o território da União.

Com o objetivo de manter o documento simples, claro e funcional, opta-se pela utilização de linguagem não inclusiva do ponto de vista de género, devendo todas as referências no masculino considerar-se aplicáveis a todos os géneros.

O presente Regimento constitui instrumento fundamental para o bom funcionamento da Assembleia e para o fortalecimento da democracia local.”

A Presidente da Assembleia propôs, ainda, ser retirado no Capítulo II, artigo 15.º a “convocatória por e-mail”. Sugerindo a utilização de carta registada para as convocatórias quando solicitado por qualquer membro.

A Senhora Presidente da Assembleia perguntou se alguém tinha alguma questão sobre o Regimento, sendo que Filomena Rito expôs que o correio eletrónico acaba por ser mais fácil e cómodo para proceder à convocatória. A Senhora Presidente da Assembleia explicou que convocatória via e-mail não é legal.

Foi colocado à votação e aprovado por unanimidade.

Como segundo ponto teve: “Análise, discussão e aprovação das Contas de Receitas e Despesas relativas ao ano financeiro de 2025”. Tomou a palavra a Senhora Presidente de Junta, Inês Cunha, que apresentou os devidos esclarecimentos relativo ao assunto em epígrafe e não havendo inscrição para este ponto colocou-se à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Teve como ponto três: “Ponto de situação de trabalhos na União das Freguesias Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos”. Neste ponto a Senhora Presidente do Executivo informou que está prevista a execução de calçada no Carvalhal do Côa e limpeza dos aquedutos. Informou que foi submetida uma candidatura para intervenções na praia de Badamalos (à espera de um parecer para o paredão da praia). Os painéis informativos referentes à praia fluvial estão para ser colocados brevemente e está prevista a realização da calçada por cima dos fogareiros. Será efetuado o levantamento de prejuízos no caminho das Moitas (Arrifana–Batocas). Informou que estão aguardar candidaturas para reparação do telhado do moinho em Aldeia da Ribeira. Adiantou que irão colocar relva sintética no monumento de homenagem em Vilar Maior. Relativamente à reparação do telhado da Escola do Escabralhado adiantou que já comunicaram à Câmara Municipal e aguardam-se indicações, devido ao seu avançado estado de degradação. Para finalizar informou que estão aguardar indicações relativamente a poder ser feito o levantamento dos prejuízo que houve nos caminhos agrícolas para se abrir uma candidatura para a sua melhoria, frisando que não há certezas concretas.

Teve como quarto e último ponto: “Discussão e aprovação da Minuta do Protocolo de colaboração na Gestão do Museu de Vilar Maior”.

Relativamente a este ponto, foi apresentada e lida a minuta do protocolo pela Senhora Presidente do Executivo, Inês Cunha. O mesmo foi incluído com carácter de urgência, uma vez que o teria que abrir o mais breve possível, e burocraticamente teria que ser aprovada a minuta por esta assembleia com a maior brevidade possível.

A Senhora Presidente explicou que a gestão do Museu estava anteriormente a cargo da Santa Casa da Misericórdia de Vilar Maior, tendo o anterior Presidente do Executivo sugerido que a mesma viesse a ser assumida pela Associação Muralhas. Referiu ainda que, apesar de a Santa Casa da Misericórdia de Vilar Maior ter manifestado interesse em

manter a gestão do espaço, o Executivo, por unanimidade, entende que a mesma deverá ser atribuída à Associação Muralhas.

Mais informou que esta decisão teve por base o relatório técnico da Câmara Municipal do Sabugal relativo ao Museu, o qual não valida a continuidade da gestão por parte da Santa Casa da Misericórdia de Vilar Maior.

A Senhora Presidente do Executivo apresentou um resumo do protocolo, destacando os seus aspetos mais relevantes, e referiu que o objetivo da Associação Muralhas, é, num futuro próximo, alargar o período de abertura do Museu para além do previsto e obrigatório no protocolo.

A membro Filomena Rito solicitou acesso ao relatório relativo ao espólio e à manutenção do espaço, tendo igualmente questionado o valor dos 7.500€. A Senhora Presidente da Junta esclareceu que esse montante se destina a assegurar a limpeza, manutenção, abertura e funcionamento do espaço. Foi ainda feita uma síntese do relatório, da qual resultou evidente o estado de degradação do espaço, das peças e dos equipamentos, bem como a existência de várias necessidades de intervenção urgente.

A Senhora Presidente da Assembleia, Mariana Saraiva, sugeriu que o referido relatório fosse anexado à presente ata.

Questionou ainda a Cláusula 2.ª, n.º 4, do Protocolo, tendo a Senhora Presidente do Executivo esclarecido que está prevista a reparação de anomalias decorrentes do desgaste, tratando-se o protocolo de uma subdelegação de competências, sendo a Câmara Municipal a entidade responsável.

Colocado à votação, o ponto foi aprovado por unanimidade.

Após a discussão dos pontos da Ordem do Dia prosseguiu-se ao período depois da Ordem do Dia que teve como ponto único: "Intervenção do Público",

Neste ponto inscreveu-se o Senhor Joaquim Simões, na qualidade de Presidente da Associação Muralhas de Vilar Maior.

No uso da palavra, referiu que foi convidado a assumir a gestão do museu, tendo aceitado com agrado, em prol do desenvolvimento de Vilar Maior, comprometendo-se a desempenhar as funções da melhor forma possível.

Agradeceu igualmente ao Executivo a disponibilidade demonstrada na resolução das questões relacionadas com o museu.

A Senhora Presidente do Executivo, Inês Cunha, voltou a usar da palavra para agradecer a intervenção, informando, ainda, que será criada uma alternativa à circulação de veículos na ponte românica de Vilar Maior, de forma a ser salvaguardada a segurança dos passageiros, passando esta a ser efetuada pelas Eiras, atendendo ao elevado estado de degradação de conservação da mesma.

Alertou a população para a obrigatoriedade da limpeza dos terrenos á volta das habitações e dos aglomerados populacionais, informando que será afixado edital e que o incumprimento poderá dar origem à aplicação de coimas pelas autoridades competentes.

A Senhora Presidente da Assembleia, Mariana Saraiva, parabenizou o Executivo pelo trabalho que tem vindo a desenvolver e agradeceu à Associação Labirintos e Caminhos, do Carvalhal do Côa, pela cedência do espaço para a Assembleia reunir.

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão pelas 16h27.

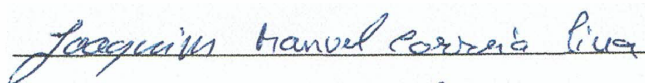
Para constar e produzir os devidos efeitos legais, se lavrou a presente ata, cujas deliberações foram aprovadas em minuta para produção imediata de efeitos, a qual, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Senhora Presidente da Assembleia e pelo Primeiro Secretário.

Presidente da Assembleia



(Mariana Monteiro Saraiva)

Primeiro Secretário



(Joaquim Manuel Correia Pina)